



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO



**"Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo; os
homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo."**

(Paulo Freire)

Sumário

APRESENTAÇÃO	05
HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	07
FUNÇÃO SOCIAL	11
MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	12
PRINCÍPIOS	13
OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	15
FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS	17
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	20
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	23
AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	32
PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	35
PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS	37
PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	42
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	44
CONCLUSÃO	45
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	47

Centro Interescolar de Línguas 01 de São Sebastião

Diretora: Sandra Regina Peixoto Braga

Vice-diretora: Isis Tolentino Rocha

A chegada do CIL a São Sebastião é um exemplo das diversas conquistas que proporcionam a nós estudantes facilidades para adquirirmos mais cultura e aprendizado.

O CIL chegou para facilitar o estudo daqueles que querem mais conhecimento. Antes, para que nós estudantes de São Sebastião pudéssemos cursar alguma língua estrangeira, tínhamos que lutar por vagas concorridas em CIL's que atendem quase todas as cidades satélites, que são distantes, causando a dificuldade de acessibilidade. E, dependendo do horário, fazendo o aluno correr riscos de segurança.

É gratificante, para mim, ser uma das alunas contempladas com uma vaga para o CIL neste ano. O que eu espero é que mais estudantes se interessem e reconheçam o valor de termos uma oportunidade como essa disponível para nós aqui em nossa cidade, pois um curso de línguas particular custa muito caro. Ademais, o CIL nos abre muitas portas, como o Brasília Sem Fronteiras.

Come to CIL São Sebastião, guys!

Estudante: Ellen de Oliveira Sousa

Professora: Sandra Regina Peixoto Braga

Turma: Específico 1 - Inglês

Publicação do relato de Ellen de Oliveira, aluna de uma das primeiras turmas de inglês do Centro Interescolar de Línguas 01 de São Sebastião, no livro // *Coleção Literária São Sebastião 2016 – São Sebastião: Muito Prazer!* Projeto Feira Literária da CRE de São Sebastião.

Composição da Comissão Organizadora

Maria Luciélia da Silva Maia Nascimento – Diretora

Morgana Cardoso Aires – Vice-diretora

DADOS DA ESCOLA

Unidade Escolar: Centro Interescolar de Línguas 01 de São Sebastião

Endereço: Núcleo Rural Capão Comprido, chácara 03, Área Especial 01, São Sebastião, Brasília-DF

CEP: 71.699.901

Celular: 99813-6745

E-mail: cilsaosebastiao@gmail.com / cil.saosebastiao@edu.se.df.gov.br

EQUIPE GESTORA

Diretora: Maria Luciella da Silva Maia Nascimento

Vice-diretora: Morgana Cardoso Aires

Chefe de secretaria: Débora Mendes de Aguiar

Supervisora: Sandra Regina Peixoto Braga

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) aqui apresentado é, ao mesmo tempo, a documentação de um trabalho realizado ao longo da existência do Centro Interescolar de Línguas de São Sebastião (CILSS) e a busca de uma identidade própria que reflita e se adéque à realidade da comunidade de São Sebastião dentro dos limites estabelecidos pelos regimentos que norteiam a prática educacional distrital e nacional vigentes.

O texto escrito neste documento é a síntese da discussão entre gestores, professores, pais e alunos e da prática do trabalho realizado ao longo dos anos de 2016 a início de 2023, nos meses de fevereiro e março. A avaliação institucional é um dos procedimentos utilizados para identificar as potencialidades e fragilidades da unidade escolar. Ela é fruto de um olhar atento para as diversas demandas que um CIL - Centro Interescolar de Línguas - exige, reservando-se o direito de experimentar e contar com outras vivências na tentativa de estabelecer uma escola de caráter especial de excelência, sem perder a sua individualidade ao cumprir o seu papel social.

Esta proposta de trabalho é embasada nos novos modelos de política educacional do país e do Distrito Federal, tendo por base a Constituição Federal do Brasil, a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), a Orientação Pedagógica para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico e Organização da Coordenação Pedagógica nas Escolas (Documentos elaborados pela SEDF-GDF em 2014), as Diretrizes de Avaliação Educacional 2014-2017 da SEDF, o Regimento Interno das Escolas Públicas do Distrito Federal – 2009, os Cadernos e Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação do DF, a Lei orgânica do DF, a Base Nacional Comum Curricular (2018) e passa a ser embasada também nas Diretrizes Educacionais dos CILs publicadas em 2019.

O PPP preza pela gestão democrática e almeja a formação integral dos cidadãos, o exercício da cidadania e a valorização dos profissionais da educação de forma humanizada. Ele visa o ensino/aprendizagem de Línguas Estrangeiras Modernas (LEM) de maneira qualitativa, que possibilite a

ampliação do universo cultural do estudante para que ele atue de modo crítico, efetivo e solidário numa sociedade globalizada.

Este documento norteador das práticas pedagógicas do Centro Interescolar de Línguas 01 de São Sebastião (CILSS) traz em seu bojo a recente historicidade da criação deste Centro de Línguas bem como da escola CEF Cerâmica São Paulo, instituição que abrigou o CILSS por 5 anos e meio. Ele traz, ainda, o diagnóstico da realidade da comunidade, a missão e a função social da escola, os princípios orientadores para a prática pedagógica, os objetivos, as concepções teóricas que fundamentam tais práticas, a organização do trabalho pedagógico da instituição, as concepções, práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino-aprendizagem e o plano de ação estabelecido para o ano de 2023. Há também o comprometimento com o aperfeiçoamento dos procedimentos pedagógicos por meio do diálogo e da reflexão com toda a comunidade escolar.

Como este Projeto Pedagógico foi sendo construído conjuntamente desde o início do funcionamento do CIL de São Sebastião, e porque a equipe de trabalho preza por um ambiente de trabalho acolhedor e tranquilo, em que os profissionais se sintam participantes do processo de construção da identidade escolar, é sugerido que cada profissional que aqui chegue leia este Projeto Político Pedagógico (PPP) para contribuir com o processo e para que suas ações sejam consonantes com aquilo que a escola se propõe a fazer no âmbito das posturas, ações e propostas pedagógicas aqui vigentes.

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro Interescolar de Línguas 01 de São Sebastião (CILSS) situa-se no Núcleo Rural Capão Comprido, chácara 03, Área Especial 01, São Sebastião, Brasília-DF. Foi criado a partir da publicação no DODF 250 de 31/12/2015 de acordo com a portaria 236 de 30/12/2015 e surgiu a partir da demanda dos estudantes e moradores de São Sebastião. Ter um espaço onde os alunos da rede regular de ensino pudessem aprender uma língua estrangeira moderna (LEM), fluentemente, de maneira consistente, com qualidade e gratuitamente, em sua cidade era um anseio da comunidade.

São Sebastião é uma região administrativa que possui uma população com poder aquisitivo relativamente baixo, estruturada, principalmente, por pequenos comércios e algumas áreas de produção agrícola familiar e, também, por provimento de assalariados. Há, hoje, aproximadamente, 160 mil moradores e, segundo a administração da cidade, 47% (quarenta e sete por cento) da população é formada por jovens com menos de 20 anos. Essa realidade mostra a necessidade de se ofertar possibilidades de crescimento e entretenimento aos jovens, haja vista a pouca oferta de locais de cultura e de formação técnica/acadêmica na cidade.

Antes da criação deste Centro de Línguas, os alunos da cidade que conseguiam se matricular em um CIL precisavam se deslocar para outras regiões administrativas, principalmente para o Plano Piloto. Muitos desses alunos mantinham uma rotina desgastante por conta do deslocamento e perdiam muito tempo e qualidade de vida, fatores que influenciavam negativamente o processo de aprendizagem desses jovens. Dessa forma, a criação desta Unidade Escolar veio com o anseio de dirimir estes problemas e para agregar à cidade mais oportunidades de conhecimento e, conseqüentemente, proporcionar a transformação do indivíduo e da sociedade que aqui se encontra.

O CIL de São Sebastião foi criado no mesmo ano em que a Secretaria de

Educação, por meio da Lei 5536/2015, de autoria dos deputados Israel Batista e Reginaldo Veras, permitiu a destinação de vagas remanescentes para moradores da comunidade. Portanto, ele já nasceu com a essência de servir toda a comunidade e de fomentar a possibilidade de promoção cultural, social e econômica aos moradores da cidade e do entorno, uma vez que vivemos num contexto de sociedade da comunicação e da informação, que requer, cada vez mais, dos sujeitos, o domínio de idiomas para se inserirem no mundo acadêmico e do trabalho.

Como São Sebastião possui um déficit de escolas regulares, sobretudo as de educação infantil e de ensino fundamental, não houve a destinação de um espaço próprio para sediar o CIL de São Sebastião; por isso, ele foi estabelecido dentro das dependências da escola CEF Cerâmica São Paulo, fato que gerou grandes desafios para ambas as gestões.

O principal ponto positivo de o CILSS ter sido alocado no espaço de outra escola é que as salas de aula já estavam estruturadas com conjuntos de carteiras, televisores e cabos de conexão, além de mesas e cadeiras para professores. Já outros materiais necessários, tais como aparelhos de som, dicionários e computadores para funcionamento da parte administrativa do CILSS foram conseguidos por meio da Coordenação Regional de Ensino e por meio de doações. Um ponto negativo, no entanto, foi que só houve oferta de vagas para o turno noturno, o que acabou por não atender uma boa parte da demanda dos estudantes da rede pública de ensino.

Pelo fato de haver aulas regulares no turno diurno no CEF Cerâmica São Paulo, só foi possível ofertar aos estudantes no turno noturno o Currículo Específico, com duração de 06 (seis) semestres, para estudantes a partir de 15 anos de idade e que cursassem o Ensino Médio. Não houve, portanto, a possibilidade de oferta de vagas para alunos do Ensino Fundamental (de 11 a 14 anos) para cursarem o Currículo Pleno nem de atender à demanda da comunidade por aulas no diurno.

As aulas foram iniciadas no dia 14 de março de 2016 com oferta de oito turmas de espanhol e dezesseis turmas de inglês, todas de Específico 1 (E1),

com aproximadamente 480 alunos entre estudantes da rede regular de ensino e da comunidade. Já no primeiro semestre do ano de 2017, o Centro de Línguas ampliou suas atividades em 25% (vinte e cinco por cento), oferecendo 04 turmas a mais do Específico 1 do curso de inglês e incluiu o curso de francês, contando também com 4 turmas de Específico 1, totalizando 32 turmas e uma média de 530 alunos ativos.

Em junho de 2021, o CILSS recebeu uma sede própria no Complexo Educacional Zumbi dos Palmares. A estrutura física foi adaptada para o CIL e conta com 02 blocos, um com 12 salas de aula e outro com 11, que abriga a parte administrativa (direção, coordenação, sala de leitura, reprografia). As salas são pequenas; porém, uma vez em prédio próprio, foi possível oferecer as primeiras turmas do currículo Pleno - 04 turmas de inglês e 04 de espanhol, além das turmas do currículo Específico de inglês, francês e espanhol também no turno vespertino. No primeiro semestre de 2022 foi autorizada a oferta da língua japonesa com 03 turmas no turno vespertino.

Há uma grande demanda de vagas para o diurno, haja vista que há 06 escolas públicas de Ensino Fundamental e 04 escolas públicas de Ensino Médio em São Sebastião.

Em fevereiro de 2022, a gestão anterior foi surpreendida com a notícia de que deveria dividir o prédio recém-recebido com uma outra escola CED Zumbi dos Palmares, porém não havendo previsão de ampliação de oferta, tendo em vista que o espaço físico passou a ser dividido com o CED Zumbi dos Palmares no início do ano de 2022, ocupando todas as salas de aula que ainda não estavam sendo ocupadas pelos alunos do CIL nos turnos matutino e vespertino, a ampliação e oferta de turmas foi prejudicada.

Em fevereiro de 2023, a mesma gestão foi comunicada de que a escola CED Zumbi dos Palmares receberia um prédio alugado para as suas atividades; portanto desocupariam as salas do CIL. Animada, a equipe gestora comemorou pensando na possibilidade de, finalmente, abrir o turno matutino. Contudo, outra surpresa desagradável, a oferta do turno matutino e ampliação do turno vespertino foi frustrada novamente, pois foi comunicada que uma segunda escola ocuparia as instalações do prédio do CIL que, mesmo depois de um ano e meio, não pôde ser usado em sua totalidade pela nossa escola. Agora, a nova inquilina foi a Escola Classe Morro da Cruz.

Um dos grandes desafios da Instituição no momento, além do compartilhamento do espaço com outra unidade escolar, é a localização da escola que exige o uso de transporte por parte dos estudantes. Por ser uma unidade nova, ainda não há uma grande quantidade de linhas de ônibus que atendam à demanda do CIL, cujas turmas se alternam durante os turnos a cada 1h40 no diurno e a cada 1h20 noturno. Ou os alunos chegam muito antes do horário ou muito depois do início de suas aulas. Segundo o administrador de São Sebastião, não há demanda para trazer novas linhas de ônibus para a região onde está situado o CIL, lamentavelmente, como estudante tem direito a passe livre, não é demanda para os cofres públicos.

FUNÇÃO SOCIAL

Os Centros Interescolares de Línguas são escolas de natureza especial dentro da Secretaria de Educação do Distrito Federal que ofertam, de maneira complementar, cursos de línguas que são facultativos para o aluno.

A função social dessas escolas é democratizar o acesso à aprendizagem efetiva de línguas estrangeiras buscando sempre a formação integral dos estudantes. Busca-se desenvolver o pensamento crítico e a reflexão acerca das diferentes realidades socioculturais. Através de práticas interativas, objetiva-se instrumentalizar os discentes para serem autônomos no uso dessas línguas em situação de uso real nas interações interpessoais conscientes de seu papel na sociedade.

O Centro Interescolar de Línguas 01 de São Sebastião (CILSS) busca ministrar um ensino de LEM de qualidade, privilegiando os aspectos da oralidade e da comunicação em cada língua estrangeira ofertada. A escola se compromete em buscar o desenvolvimento da autonomia dos estudantes por meio de uma formação holística enquanto seres humanos, capacitando-os para a construção de conhecimentos cognitivos, culturais, sociais, políticos, dentre outros. Preocupa-se, também, com o desenvolvimento profissional dos discentes, com as relações interpessoais, com base no que sugere o Currículo em Movimento a partir dos temas nele propostos.

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

É missão do CIL de São Sebastião instrumentalizar o aluno plena e qualitativamente de forma que ele saia preparado para as várias demandas de sua vida, sejam acadêmicas, profissionais e/ou pessoais e ainda que ele cresça como cidadão e possa contribuir para a melhoria significativa da sua realidade, da sua cidade e da sua sociedade como um todo.

Entendemos a aquisição de uma outra língua como o abrir de novas possibilidades e novos horizontes com perspectivas de melhora de qualidade de vida e oportunidades de trabalho e estudos. A possibilidade de acesso a outras culturas através do estudo de outra língua permite uma ampliação da sua visão de mundo e do entender-se como cidadão de mundo globalizado onde as interações interculturais se fazem mais presentes.

O CILSS, portanto, busca cumprir o seu papel de promover um diferencial positivo dentro da Secretaria de Educação do Distrito Federal, gerando transformação do individual para o social e do social para o individual num ciclo de constantes trocas e interseções.

PRINCÍPIOS

Diariamente, ao nos relacionarmos com as pessoas, ao lermos um panfleto, ao ouvirmos uma música, ao assistirmos a uma notícia ou a uma propaganda, praticamos a interpretação de mundo, de texto, da intenção discursiva dos sujeitos envolvidos na situação de comunicação e do contexto em que ocorre a produção do texto, seja oral, seja escrita, seja visual.

Dessa forma, a proposta do Centro Interescolar de Línguas de São Sebastião é proporcionar aos estudantes desta instituição competências e habilidades para a atuação no universo da Língua Estrangeira de forma autônoma e eficiente, a fim de que eles consigam se comunicar de forma ativa na língua-alvo. Pensa-se no professor como um incentivador da mudança da visão de aluno passivo que o estudante desenvolveu ao longo dos anos sobre si mesmo para uma posição de protagonista de sua aprendizagem. Pensa-se no aprendiz como o responsável pela transformação que se quer alcançar na sociedade, entendendo que sua posição de sujeito ativo e consciente do seu papel faz toda diferença. Assim, o CILSS procura despertar esta consciência transformadora nos alunos e professores.

O trabalho em sala de aula tem de se adequar às necessidades dos estudantes associadas às possibilidades e às realidades do professor e da escola. É nesse universo que se pensa os estudantes, superando as dificuldades, aprendendo com a prática e vivenciando situações que não os limitem no processo comunicativo, mas que lhes permitam novas experiências e criações, novos aprendizados e desenvolvimento pleno na aquisição da Segunda Língua.

A prática pedagógica do CIL de São Sebastião é fundamentada na reflexão sobre os processos comunicativos na língua-alvo, na capacitação dos discentes para tanto, de maneira que ambos, docentes e discentes consigam traçar significados na nova língua.

Esta prática é pautada no processo comunicativo, no desenvolvimento de habilidades de fala como prescrevem os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio para Língua Estrangeira (PCNs), bem como o Quadro Europeu Comum de Referência (QECR), as Diretrizes dos Centros Interescolares de

Línguas, a BNCC e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que “tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania” e, como princípio, a “vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais”, ou seja, o estudo da Língua Estrangeira como conhecimento significativo e contextualizado, que faça parte do universo do estudante. A abordagem pedagógica desta instituição preocupa-se mais com o estudante enquanto agente verdadeiramente ativo no processo de aquisição da Segunda Língua, de modo que tal aquisição aconteça de forma espontânea e eficiente.

O estudo de uma língua estrangeira permite ao estudante a ampliação de seus horizontes e melhor capacitação para o mundo do trabalho, como também preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seu artigo 2º. Diante disso, o ensino da língua estrangeira no CIL de São Sebastião transcende as regras gramaticais, nomenclaturas e estruturas sintáticas. O ensino visa capacitar o aprendente a usar a língua-alvo como falante autônomo na interação comunicativa com outros usuários desta língua, correspondendo à atual conjuntura globalizante no âmbito do mercado de trabalho, haja vista que cada vez mais o domínio de uma língua estrangeira é uma necessidade para melhor qualificação em termos profissionais.

Ademais, as competências e habilidades trabalhadas abrangem o conhecimento linguístico-comunicativo, o uso da língua de acordo com o contexto social, o falar e escrever com coerência e coesão e o saber utilizar estratégias de comunicação em caso de lacuna verbal.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Objetivo Geral

O objetivo geral do CIL de São Sebastião é desenvolver a aprendizagem significativa dos estudantes num contexto de ensino de Línguas Estrangeiras Modernas (LEM) por meio de uma série de aprendizados que os levem à construção do conhecimento por meio do acesso a outras culturas e à reflexão crítica acerca de sua identidade, seu papel na sociedade e no mundo e que eles adquiram a possibilidade de promover mudanças sobre si e sobre seu espaço, tornando-se cidadãos plenos, a fim de contribuir com o meio em que se encontram inseridos.

Também é objetivo geral proporcionar a formação continuada dos servidores e a valorização dos profissionais da educação para que eles possam levar o discente a alcançar sua proficiência oral e escrita, auditiva e de compreensão leitora.

Objetiva-se ainda promover a valorização desta Unidade, bem como ampliar e fortalecer a instituição de ensino complementar de línguas na cidade de São Sebastião. Com a recente instalação em sede própria e com a possibilidade de ampliação do atendimento, espera-se um fortalecimento ainda maior do potencial do CILSS.

Objetivos Específicos

- Proporcionar a interação dos envolvidos na aprendizagem da língua estudada por meio de ambiente adequado;
- Oferecer o ensino complementar de LEM aos alunos da rede pública de ensino do DF e disponibilizar o acesso aos cursos à comunidade, segundo a norma;
- Promover o intercâmbio cultural de diversas línguas por meio de projetos específicos;
- Refletir sobre os resultados de avaliação e buscar as melhores

metodologias avaliativas dentro da realidade desta instituição;

- Proporcionar as habilidades linguísticas fundamentais – ouvir, falar, ler e escrever – em uma língua estrangeira;
- Desenvolver a habilidade de comunicação em LEM em situações reais da vida cotidiana;
- Estabelecer diálogos abertos com a comunidade escolar e estreitar relações com pais e comunidade externa por meio de projetos e reuniões pedagógicas;
- Buscar a criação de atendimento educacional especializado para estudantes com demandas específicas;
- Fornecer subsídios técnicos, administrativos e pedagógicos para que a comunidade escolar tenha condições de exercer seu papel dentro desta Unidade Escolar (UE);
- Valorizar a formação continuada dos diversos servidores desta UE por meio de cursos, debates e palestras;
- Gerenciar com responsabilidade os recursos do Caixa Escolar de acordo com as prioridades indispensáveis para a qualidade do trabalho da instituição na compra de bens e materiais.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

As concepções teóricas do CIL de São Sebastião são pautadas no Projeto Político Pedagógico Carlos Mota e se baseiam nos temas: *cidadania, diversidade e sustentabilidade humana* como eixos centrais da atividade pedagógica, bem como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), no Currículo em Movimento, no que preconiza a BNCC, na Lei de Gestão Democrática (Regulamentada pela Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012), no Plano Distrital de Educação do DF(PDE), de acordo com suas metas estabelecidas, da Carta Magna (Constituição Federal de 1988), e demais portarias e diretrizes que regem a educação nacional e distrital, no Quadro Europeu Comum de Referência para o Ensino de Línguas e, mais recentemente, das Diretrizes Pedagógicas dos CILs.

O Projeto Político Pedagógico Carlos Mota, publicado pela SEEDF em 2011, é um documento norteador de ações dentro da escola, construído coletivamente. O documento traz, além de diretrizes pedagógicas e operacionais, a concepção de educação comprometida com a formação integral do educando e com a sustentabilidade. Ele também mostra a atual estrutura administrativa e pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, suas instâncias e setores e a forma como eles são divididos e compreende o aluno como um ser social amplo e dotado de possibilidades de transformação e visa à promoção da cidadania dentro das escolas por meio de uma educação integral.

O Currículo em Movimento, documento basilar dos conteúdos, das competências e habilidades e dos eixos temáticos que vigoram na rede estadual de ensino, tem como proposta a ampliação de tempos e espaços e a consolidação da visão da integralidade da educação no DF, cuja proposta de educação é pautada numa educação diferenciada, por meio de uma perspectiva democrática e centrada nas diferenças dos discentes. Ele se estrutura em quatro eixos norteadores, a saber: *Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade*.

O CIL de São Sebastião também traz em sua concepção os princípios da Lei da Gestão Democrática que prima pela participação do cidadão e da comunidade escolar. A família e a comunidade escolar (gestores, professores, servidores, organizações sociais e até a vizinhança) passam a ser ouvidos e a participarem das responsabilidades da escola. Dessa forma, todos eles tornam-se cidadãos atuantes nas decisões relativas ao processo ensino aprendizagem por meio de assembleias escolares, da construção coletiva do Projeto Político Pedagógico e também por intermédio do Conselho Escolar.

Esta unidade escolar acredita na consonância entre as leis educacionais e suas aplicações em sala de aula, sendo uma ponte entre estas duas pontas. Assim, procura assegurar as orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, da Lei da Gestão Democrática (Regulamentada pela Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, que trata do Sistema de Ensino e da gestão democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, conforme disposto no art. 206, VI, da Constituição Federal, no art. 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal e nos Arts. 3º e 14 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), em que o exercício profissional é baseado em quatro dimensões: 1)a docência; 2)a atuação na organização e na gestão da escola; 3)a produção de conhecimento pedagógico e 4)a formação do cidadão.

Portanto, busca por meio de concepções e ações expostas neste documento, alcançar essas dimensões a fim de cumprir seu papel perante a sociedade ao estabelecer a competência comunicativa do aprendiz/falante da língua estrangeira adquirida.

Nosso trabalho também se baseia no Quadro Europeu Comum de Referência para o Ensino de Línguas, que é um padrão internacionalmente reconhecido para descrever a proficiência em um idioma. É uma forma de descrever as habilidades e competências do falante (o nível de fala e de entendimento de uma língua estrangeira), além de dividir o conhecimento dos aprendentes em três categorias, cada uma com duas subdivisões: A1, A2, B1, B2, C1 e C2.

Assim, o foco do ensino de línguas é comunicativo. O estudante é estimulado a se comunicar por meio de diversas ações pedagógicas e na busca

de aulas dinâmicas e diferenciadas que não se pautem apenas ou prioritariamente em concepções estruturalistas. Antes, entende a importância da Abordagem Comunicativa que visa à formação do discente enquanto um falante fluente e seu processo de aprendizagem está centrado no próprio aluno.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Sabe-se que o aprendizado de uma língua é gradual e que se dá de maneira complexa, tendo em vista que se faz não apenas por meio de insumos unicamente linguísticos, mas também pela imersão na linguagem não-verbal como a corporal, a visual, a sonora; pela imersão cultural e digital, sobretudo desempenhando papéis sociais. Dessa forma, propõe a BNCC que

As atividades humanas realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos. (BNCC, p.63)

Assim, a “Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE)” (BNCC, p. 7).

Para seguir o que recomenda a BNCC, os níveis de ensino de Línguas Estrangeiras dos CILs são estruturados de acordo com o que prescreve o Quadro Europeu Comum de Referência para o Ensino de Língua (CEFR), ou seja, o documento que regula o nivelamento dos testes de proficiência de Línguas Estrangeiras não só no Brasil, como também em todo o mundo. Ainda há as orientações que norteiam todos os CILs do Distrito Federal: Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas.

O ensino de uma Língua Estrangeira amplia os horizontes dos estudantes, pois permite-lhes extrapolar as fronteiras de sua cidade, estado ou país. Permite-lhes também vivenciar realidades que, talvez, nunca tenha oportunidade de conhecer; portanto, oferecer vagas para os estudantes da Rede Pública do DF faz-se necessário, o que é reforçado pela BNCC em “pode possibilitar a todos o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo para o agenciamento crítico dos

estudantes e para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos” (p. 241)

O ensino de Línguas Estrangeiras ofertado pelo CILSS também é referendado pelo Currículo em Movimento em:

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal optou por assumir a perspectiva de Língua Estrangeira – LE neste Currículo para que esta matriz possibilite o ensino de qualquer idioma, destacando, porém, a obrigatoriedade do ensino da Língua Inglesa conforme estabelecido na Lei 13.415/2017. Ressalta-se que todos os objetos de conhecimento e habilidades referentes a esse componente curricular na BNCC estão devidamente contemplados e ampliados como objetivos de aprendizagem e conteúdos, de forma a nortear o processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa e de qualquer outra língua estrangeira. Essa opção do Distrito Federal por um referencial amplo se baseia em sua vocação ao plurilinguismo no que diz respeito às políticas públicas voltadas ao ensino de línguas, especialmente no que se refere à oferta de variados idiomas nos Centros Interescolares de Línguas – CIL e aos projetos que visam possibilitar as aprendizagens de línguas em escolas regulares das redes de ensino. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, p.125)

Ainda de acordo com o próprio Currículo, os CILs são uma forma de democratizar o ensino de Língua Estrangeira, haja vista que nas escolas privilegia-se muito o ensino da Língua Inglesa, apenas. Assim, o Currículo em Movimento dispõe que “o foco de sua oferta sempre tendeu a se restringir ao ensino da língua inglesa [...]. Isso possibilitou a oferta de outras línguas de maior interesse dessas comunidades. Além disso, políticas públicas de ensino de Língua Estrangeira – LE, como os CIL, inaugurados ainda na década de 1970 em Brasília, [...] propiciaram o ensino especializado de outras línguas de forma gratuita. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, p.125 -126).

Ainda com vistas ao Currículo em Movimento, O Centro Interescolar de Línguas de São Sebastião trabalha os principais pilares dos temas transversais da obra - Educação para a Diversidade, Cidadania e Direitos Humanos, Sustentabilidade - por meio de seus projetos orais e de leitura, Encontro de Cultura, por meio das datas comemorativas do calendário escolar, além de textos, vídeos, áudios, dentre outros meios.

Um dos temas que muito se tem abordado entre as escolas do Distrito Federal como um todo é a Cultura de Paz, visto que o ambiente escolar,

pós-pandemia, tem se tornado muito violento. Diante desse novo contexto, a Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião propiciou à equipe gestora de cada escola um curso de Mediação de Conflitos, ministrado por uma formadora da EAPE - Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação. Além disso, a Secretaria de Estado de Educação, por meio de uma circular, instituiu uma comissão para a Cultura de Paz nas escolas, em que se discutem estratégias para implantar esse projeto nas unidades escolares.

Em nossa Unidade Escola, a cada três semanas, um idioma é o responsável por planejar uma atividade referente à Cultura de Paz e decorar os murais com produções dos estudantes que contemplem a temática do projeto.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A distribuição de turmas e cargas horárias no CILSS segue o estabelecido na portaria de distribuição de carga horária e atuação de professores publicada anualmente. A organização curricular segue o estabelecido no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, elaborado em 2009 e que regulamenta todos os Centros Interescolares de Línguas do DF.

São ofertados os cursos de Espanhol, Inglês, Francês e Japonês na modalidade Currículo Específico, cujos níveis são E1, E2, E3, E4, E5, E6, com duração de 6 semestres, e os cursos de Espanhol e Inglês na modalidade de Currículo Pleno, cujos níveis são 1A, 1B, 1C, 1D, 2A, 2B, 2C, 2D, 3A, 3B, 3C, 3D, com duração de até 12 semestres; já que o estudante pode ingressar no nível 1A, caso esteja matriculado no 6º ou 7º ano do Ensino Fundamental, ou no nível 1C, se estiver matriculado no 8º ou 9º ano do Ensino fundamental.

O Curso Específico é voltado para alunos do Ensino Médio, enquanto o curso pleno é voltado para os estudantes do Ensino Fundamental de maneira não tributária, ou seja, sem vínculo direto com a escola regular de onde o estudante é oriundo. Qualquer aluno da Rede Pública de Ensino do DF, desde que atenda às especificações, pode concorrer às vagas no início de cada semestre em data pré-estabelecida pela Secretaria de Educação, comum a todos os CILs.

As vagas são reguladas a partir da demanda / histórico do semestre anterior. Os Currículos Específico e Pleno têm como objetivo preparar o estudante da educação básica para comunicar-se com proficiência na LEM, conforme versam as Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas - garantindo-lhe a possibilidade de exercer sua cidadania, ao oferecer condições para sua inserção no mercado de trabalho ao promover sua capacidade comunicativa, por meio da ênfase na produção oral e na utilização de tecnologias, e para a execução bem sucedida de exames, como SAEB, PROVA BRASIL, PAS, ENEM, vestibular, concursos, testes de proficiência em

língua estrangeira, entre outros que lhe garantam ascensão intelectual e social e, principalmente, para a vida.

Todos os idiomas adotam o livro como recurso didático para as aulas e devem ser adquiridos pelos estudantes ao ingressarem no curso. O curso de japonês, utiliza apenas um livro, o qual é disponibilizado em PDF pela embaixada do Japão. Os demais idiomas do Currículo Específico, espanhol, francês e inglês, utilizam dois livros durante o curso - um a cada ciclo, ou seja, um livro para os níveis E1, E2 e E3 e outro para os níveis E4, E5 e E6. No currículo pleno, um livro contempla dois semestres de estudos, isto é, o primeiro livro contempla os níveis 1A e 1B, o segundo 1C e 1D, o terceiro 2A e 2B, o quarto 2C e 2D, o quinto 3A e 3B e o sexto para 3C e 3D. Exceto os estudantes de japonês, todos os demais devem adquirir o livro didático, que é importado e caro, o que impede muitos estudantes de adquirir o livro que, por sua vez, impacta negativamente no aprendizado da língua estrangeira.

O funcionamento do CIL São Sebastião difere das escolas regulares em alguns aspectos:

- ✓ O currículo, as avaliações e o trabalho pedagógico são organizados semestralmente;
- ✓ É regido por calendário específico dos Centros de Línguas do DF autorizado pela SEEDF;
- ✓ Oferece os Currículos Pleno e Específico;
- ✓ Está em fase de implementação dos Ciclos para as Aprendizagens.

Por sermos uma unidade escolar criada recentemente, ainda não contamos com orientador educacional nem sala de recursos. Também não possuímos monitores nem educadores sociais.

As turmas são pequenas pelo tamanho físico das salas, mas obedecem à estratégia de matrícula, com 14 alunos no máximo.

O atendimento aos estudantes do Currículo Específico se dá da seguinte maneira: duas aulas de 1h20 minutos, duas vezes por semana, em dias alternados no turno noturno. Para o Currículo Pleno a duração das aulas é de 1h40 minutos duas vezes por semana, ou em apenas uma aula dupla uma vez na semana. Hoje atendemos os turnos vespertino e noturno.

A Equipe Gestora e o corpo docente trabalham em conjunto, a favor de um planejamento pedagógico sistemático, coletivo e cooperativo, em consonância com a proposta curricular da escola e com base nos avanços e nas necessidades individuais dos discentes.

Para o alcance de seus objetivos, a escola oferece um trabalho cotidiano pautado, principalmente, nos seguintes serviços/ações para o funcionamento pleno da escola:

Monitoria

Há um grupo de monitores voluntários que podem ser acionados para auxiliar no aprendizado dos estudantes interessados. Esses monitores são alunos de níveis mais avançados que se dispõem a ajudar os colegas com dificuldades ou para praticar momentos de conversação entre os discentes a fim de praticarem a língua. Além disso, a equipe gestora e os professores, em seus horários de coordenação, também dão esse suporte aos estudantes com dificuldades.

Recuperação Contínua / Recomposição das aprendizagens

O CIL de São Sebastião prevê a recuperação contínua das aprendizagens dos alunos frequentes que apresentem algum tipo de dificuldade (dúvidas pontuais em relação ao conteúdo estudado), mediante convite ou indicação do professor para que ele participe das monitorias.

Dessa forma a escola disponibiliza ao longo do semestre, em horário diferente das aulas regulares desses alunos no CILSS, atendimento de monitoria tanto com os professores quanto com os monitores voluntários - estudantes que se disponibilizam a ajudar os colegas -, buscando atender às especificidades do estudante no desenvolvimento das atividades em sala de aula.

A recuperação contínua também se dá por meio de refacção de atividades avaliativas, nas quais os estudantes não foram bem sucedidos. Assim, eles têm a oportunidade de rever conteúdos que não foram bem assimilados e refazer a atividade mal sucedida, a fim de efetivar o aprendizado.

Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é um espaço único que propicia a formação continuada dos profissionais da educação ao possibilitar momentos de formação, de estudo, de reflexão através de leituras e do diálogo entre a equipe gestora, a coordenação e os professores de todos os idiomas oferecidos na escola.

Os professores do noturno têm regência de 20h - ministram duas aulas de 1h20 (das 19h às 21h50min) de segunda a quinta-feira. Todos os dias após a regência os docentes permanecem em coordenação pedagógica de 21h50min às 22h50min e às sextas-feiras eles fazem uso da coordenação pedagógica externa, como preconiza a lei. Durante as coordenações diárias há momentos para a formação continuada, para a troca de experiências entre professores do mesmo idioma e também para o planejamento individual, sendo assim divididas: segunda-feira ocorre a coordenação geral, terça-feira fazem-se as formações, quarta-feira os professores se reúnem por idioma e na quinta-feira a coordenação é individual para o planejamento de suas aulas.

No diurno, os docentes têm cargas horárias de 40h e de 20h apenas no turno vespertino. Sendo que os professores com carga horária de 40h ministram aulas de 1h40, de 13h às 18h, em que atendem 7 turmas - 6 turmas com aulas duas vezes por semana e uma turma com aula dupla, a qual ocorre nas sextas-feiras. As coordenações pedagógicas desses professores acontecem no turno matutino: quarta-feira é a coordenação geral, momento em que são propostas as formações, quinta-feira há a coordenação por idioma e na sexta-feira a coordenação individual. Na sexta-feira, no turno vespertino, os professores têm uma janela de 13h às 14h40, momento em que ficam à disposição dos estudantes para monitoria e plantão de dúvidas.

Os professores com carga horária de 20h semanais no turno vespertino, ministram aulas de 1h40 três vezes por semana, de 14h40 às 18h, em que atendem 3 turmas - duas com aulas alternadas e uma turma com aula dupla. Reúnem-se em coordenação pedagógica nas sexta-feiras. Utiliza-se esse momento para informes da equipe gestora, formação continuada, planejamento por equipes de um mesmo idioma e planejamento individual.

Como as dependências do CIL de São Sebastião estão sendo divididas com a Escola Classe Morro da Cruz, há apenas uma sala para receber os professores, sejam os que estão em regência, seja os que estão em coordenação. Assim, muitas vezes as reuniões de coordenação são interrompidas pela entrada e saída dos professores em regência que precisam adentrar a sala por qualquer motivo.

O coordenador pedagógico articula juntamente com os professores as questões que exigem um olhar mais cuidadoso por parte dos docentes, propõe atividades e temas de formação docente, acompanha o preenchimento dos registros que se fazem necessários e conduz a formação quanto à implantação dos Ciclos de Aprendizagem nos CILs.

Autoavaliação

Um dos objetivos do nosso Centro Interescolar de Línguas é proporcionar autonomia aos nossos aprendizes. Um dos instrumentos utilizados para o desenvolvimento dessa habilidade é a autoavaliação, feita no meio do semestre para que o estudante reflita sobre seu nível de aprendizagem, sobre suas potencialidades e também suas fragilidades em relação às competências e às habilidades até aquele momento. A autoavaliação também norteia o professor na condução do seu fazer pedagógico, para um replanejamento de suas estratégias caso necessário e os resultados abrem margem para que o docente convide os estudantes a participarem dos momentos de monitoria e de intervenção.

Carteirinha

Como nossa comunidade estudantil é composta por estudantes de diversas faixas etárias, é exigido de todos que apresentem a carteirinha estudantil com foto ao adentrarem o ambiente escolar. A primeira via desta carteira é fornecida gratuitamente ao aluno, que precisa entregar uma foto 3x4 atualizada à secretaria. Quando o estudante esquece o documento, tem o seu nome registrado no sistema da secretaria da escola. Na terceira ocorrência, o discente assina uma advertência formal escrita e, caso seja menor de idade, os pais são avisados via telefonema e/ou e-mail.

Atrasos

A tolerância de atrasos é de quinze (15) minutos. Decorrido esse tempo, para que o estudante possa assistir a aula daquele dia, é necessário se justificar junto à coordenação/direção que lhe dará uma autorização para ser entregue ao professor, além disso, o aluno tem o seu nome registrado no sistema. Na terceira ocorrência, o discente assina uma advertência formal escrita e, caso seja menor de idade, os pais são avisados via telefonema e/ou e-mail.

Pedido de Dupla Opção de Idioma:

O aluno do CIL faz jus ao direito de estudar um outro idioma antes da conclusão de sua opção inicial, sempre de acordo com a disponibilidade de vagas, podendo cursar os dois idiomas distintos na mesma instituição, desde que atenda aos seguintes critérios:

- ✓ Ter concluído o primeiro ciclo, ou seja, após a conclusão do nível E3 no Currículo Específico, ou após a conclusão do nível 1D para o Currículo Pleno;
- ✓ Ter obtido a média aritmética mínima de sete (7) pontos nos 3 últimos semestres para concorrer a uma vaga para cursar a outra língua.

Em situações de empate, prevalecerão as maiores notas e, caso o empate persista, alguns aspectos da vida pregressa do estudante serão avaliados como faltas, atrasos, participação nos eventos, dentre outros. Vale salientar que essa opção de 2º idioma está condicionada, também, à disponibilidade de vagas.

Faltas Justificadas

O estudante que se ausentar das aulas e possuir um documento de justificativa (Atestado Médico, Declaração de Trabalho em regime de escala/viagem a trabalho ou Declaração Escolar), deverá encaminhá-lo à secretaria da escola no prazo máximo de 5 (cinco) dias letivos. Passado esse prazo, o documento perde o valor legal, conforme artigo 282 do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Alunos que tiverem atestados médicos superiores a 5 (cinco) dias, deverão entregar o documento preferencialmente ainda dentro do prazo de licença o mais rapidamente possível à secretaria para que possam receber atividades a serem realizadas

em casa para evitar o comprometimento do aprendizado e das notas bimestrais.

Teste de Nivelamento

O CIL de São Sebastião promove testes de nivelamento constituídos de testes orais e escritos realizados de acordo com cronograma específico por meio de uma banca de professores. O estudante interessado deverá ser indicado pelo professor e realizar o teste em até 30 (trinta) dias após o início do semestre. O nivelamento só poderá ser feito no semestre inicial do aluno e este só será transferido de nível mediante a vaga no nível verificado pelo nivelamento.

Formação Continuada da Equipe

A escola entende e acolhe as necessidades do grupo docente e busca sempre oferecer formação continuada à equipe através da promoção de encontros com agentes externos, participação em fóruns, estudo dos documentos que orientam nossa prática pedagógica. Para os docentes do noturno essas formações se tornam mais difíceis pelo horário de coordenação, visto que é fragmentado ao longo da semana, sendo apenas uma hora por dia - de segunda a quinta-feira. No entanto, algumas coordenações pedagógicas gerais são utilizadas para a formação continuada, por meio de troca de experiências pedagógicas, debates, leituras de documentos, minicursos, vídeo-aulas, estudo de artigos acadêmicos, dentre outros.

Recursos Humanos

O CIL São Sebastião conta com professores com carga de 20h noturno, 20h vespertino e 40h vespertino, em sua maioria, professores temporários. Contamos hoje com apenas cinco professores efetivos. Um deles é um professor readaptado que atua como apoio pedagógico, uma professora de inglês que atua como coordenadora do diurno e do noturno, outra professora de inglês em regência 40h vespertino, uma professora de espanhol em regência 40h vespertino e uma professora de francês readaptada que atua na sala de leitura. A falta de professores efetivos acarreta uma interrupção da aplicação do Projeto Político Pedagógico por conta da rotatividade dos professores

temporários.

É uma exigência do CIL que os docentes tenham dentre outras competências, as competências linguística e profissional, além de conhecimentos pedagógicos e metodológicos. A responsabilidade e o compromisso para com as aprendizagens dos estudantes também são fundamentais. A competência linguístico-comunicativa é verificada por meio de entrevista feita na LEM por uma banca examinadora na qual os professores têm de ministrar uma aula na LEM, a fim de que sua proficiência/aptidão seja avaliada. Tanto os professores temporários quanto os efetivos precisam passar por essa banca antes de atuarem em qualquer CIL da Secretaria de Educação do DF. Os professores temporários podem solicitar e agendar o teste de proficiência em qualquer CIL, a qualquer tempo. Já os professores efetivos só podem solicitar e agendar a banca examinadora de aptidão para CIL apenas durante o período determinado pela portaria que é publicada anualmente.

Recursos Físicos e Didáticos

Estando agora em prédio próprio, contamos com 12 salas equipadas com aparelhos de som e quadro branco e 8 salas equipadas também com aparelhos de datashow. Temos uma rede de internet disponível para que os professores possam planejar suas atividades e aulas, de modo que tenham acesso a recursos digitais fundamentais para o ensino de LEMs, como áudio, vídeo, games, músicas, dentre outros. Temos na sala de leitura dois computadores com acesso à internet disponíveis para uso por parte dos estudantes.

Não contamos com sala de recursos, mas buscamos atender às necessidades de nossos discentes que apresentam limitações por meio de adequações que se fazem necessárias.

Também não contamos com o serviço do SOE. Portanto, a própria equipe gestora e/ou coordenação, quando possível, realizam parte desse trabalho, mas não conseguem suprir toda a necessidade.

Diante da incapacidade de suprir a demanda do serviço do SOE, desde o ano de 2022 consta na modulação de nossa UE a carência para orientador educacional, contudo não foi aberta. Para este ano de 2023, há a intenção de





abertura dessa carência para fins de remanejamento.

Recursos Financeiros

O CIL São Sebastião possui apenas o Caixa Escolar que é o órgão responsável por administrar os recursos advindos do PDAF. Não contamos ainda com APAM e nenhuma outra fonte de recursos, exceto as emendas parlamentares que são sempre bem-vindas, assim a equipe gestora estuda a possibilidade de implementação de APAM no segundo semestre de 2023, a fim de ajudar nas despesas necessárias no dia a dia da escola.

Secretaria

Buscando atender à comunidade, a secretaria funciona de segunda a sexta-feira das 8h às 12h, das 14h às 18h no diurno. No turno noturno o funcionamento é das 19h às 21h30, de segunda a quinta-feira. Dentro do possível, também procuramos atender às demandas virtualmente, por meio das redes sociais e de e-mail, de acordo com os endereços eletrônicos a seguir:

	CIL.SS
	CIL São Sebastião
	61-998136745
	cilsaosebastiao@gmail.com

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Durante todo o ano de 2016, pela falta tanto de coordenadores quanto de supervisores, todo o trabalho pedagógico ficou a cargo da Direção juntamente com a equipe de professores. A partir do ano de 2017, com a presença de um coordenador, o trabalho pedagógico da escola passou a ser feito pela Coordenação, pela Direção e pela equipe de professores, desde a elaboração do *syllabus* (planejamento semestral) à elaboração de exercícios e sugestões de questões para as avaliações que são comuns e utilizadas por todos os estudantes de um mesmo nível de cada LEM. A Coordenação/supervisão/Direção assiste às aulas dos professores para dar-lhes um retorno acerca de suas práticas pedagógicas uma vez a cada início de semestre.

Promove-se também um intercâmbio de experiências entre os professores das quatro LEMs aqui ministradas, buscando assim uma integração das práticas pedagógicas. Os planos de trabalho dos professores são analisados, a fim de verificar se objetivos e conteúdos estão alinhados com a proposta pedagógica da escola, além de buscar a sua construção coletiva.

O *syllabus* é um planejamento semana a semana, elaborado para cada um dos idiomas e para cada nível separadamente, com o intuito de contemplar as quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever), os dias letivos, as avaliações, as tarefas e os projetos propostos para o semestre, bem como as unidades do livro didático (o qual serve de guia para o professor, não sendo o único recurso utilizado). Tudo isso deve constar nesse documento norteador da prática pedagógica, pois ele é comum a todos os professores ministrantes da mesma língua estrangeira e mesmo nível de aprendizagem. Da mesma forma que o *syllabus* é único para cada nível, as avaliações formais, quando realizadas, são as mesmas para todos os professores de um mesmo nível de ensino, não havendo diferenciações por professor e/ou por turma.

O rendimento do estudante é mensurado continuamente e os resultados bimestrais são apresentados aos pais/responsáveis em reunião de pais e mestres, sempre ao final de cada bimestre. Os alunos que solicitarem à

secretaria terão seus boletins impressos.

Aqui se preza pela avaliação formativa em que todos os processos diários são importantes e valorizados, por isso compõem a avaliação final do aluno. Nessa abordagem formativa de avaliar, os estudantes são avaliados sob diversas óticas como a avaliação diagnóstica em diferentes momentos do processo de ensino-aprendizagem, projetos oral e de leitura, portfólio, tarefas em pares, seminários, jogos, dramatizações, autoavaliação, além da prática de refacção de atividades e feedback constante para os estudantes.

Desta forma, as avaliações são contínuas pautadas nas quatro habilidades: falar, ouvir, ler e escrever, sendo que o principal objetivo é formar alunos competentes na língua alvo e que sejam falantes fluentes e dominem aspectos socioculturais da língua em estudo. Mesmo sendo avaliação somativa, a sua análise se faz de maneira formativa, já que os seus resultados são analisados com vistas a traçar novas estratégias para melhorar a aprendizagem dos estudantes.

A respeito da contribuição da avaliação formativa, para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, Esteban (2003) faz considerações:

Avaliar o aluno deixa de significar fazer um julgamento sobre a sua aprendizagem, para servir como momento capaz de revelar o que o aluno já sabe os caminhos que percorreu para alcançar o conhecimento demonstrado, seu processo de construção do conhecimento, o que o aluno não sabe e o caminho que deve percorrer para vir, a saber, o que é potencialmente revelado em seu processo, suas possibilidades de avanço e suas necessidades para a superação, sempre transitória, do não saber, possa ocorrer. (p.19)

A avaliação formativa se baseia no contexto de que o conhecimento está numa constante construção e ele deve conduzir a ação educativa. E, para que haja êxito, deve contar com a participação do docente e do discente dividindo responsabilidades e compartilhando saberes.

Cabe ressaltar que no CIL de São Sebastião há sempre análise e reflexão dos processos avaliativos que o grupo se propõe a fazer durante as coordenações. Não há uma única forma estipulada e consagrada. Sempre que possível, há ressignificação do processo de modo a atender às necessidades dos educandos e dos professores:

Avaliação é inerente e imprescindível, durante todo processo educativo que se realize em um constante trabalho de ação-reflexão, porque educar é fazer ato de sujeito, é problematizar o mundo em que vivemos para superar as contradições, comprometendo-se com esse mundo para recriá-lo constantemente. (Gadotti, 1984, p. 90)

Essa é a abordagem que se assemelha aos ideais buscados por esta instituição cujo foco está no aprendizado efetivo do aluno por meio de um ensino dinâmico e de busca de avaliações que contemplem essa concepção.

Ainda que a nossa UE preze pela avaliação formativa, a avaliação somativa é o meio pelo qual se chega a um valor numérico e a uma média que deve ser atribuída ao estudante, exigida por nosso sistema de escrituração escolar - ZEUS. Assim, a nota dos estudantes é composta por duas compreensões escritas, duas compreensões orais, duas produções escritas e duas produções orais, valendo 1,0 ponto cada uma; além de um projeto oral, denominado Encontro de Culturas, no primeiro bimestre e um projeto de leitura no segundo bimestre, valendo 2,0 pontos cada um.

Não há nenhuma avaliação em larga escala que seja direcionada a CIL.

Outro instrumento utilizado para a avaliação dos processos de ensino-aprendizagem é o conselho de classe, em que se analisam as características gerais da turma e as peculiaridades de cada estudante. Com o advento da pandemia, as salas de aula virtuais - local onde são disponibilizadas as atas do conselho de classe - contribuíram para um melhor acesso a esses documentos por parte dos professores; pois, a qualquer momento que precisem, podem recorrer às informações de sua turma ou de um estudantes específico.

Outro tipo de avaliação extremamente importante é a avaliação institucional da unidade escolar, que ocorre em dois âmbitos: um de forma padronizada, expedida pela Coordenação Regional de Ensino e outro de forma mais direcionada às necessidades da escola, expedida pela própria unidade escolar. O objetivo desse tipo de avaliação é a melhora dos serviços oferecidos por nossa UE.

PLANOS DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Dentro da gestão democrática, buscamos ouvir sempre as demandas da comunidade escolar, a fim de tentarmos atendê-las a contento. Nosso Projeto Político Pedagógico vem sendo consolidado a cada semestre, sendo acrescido com as contribuições, considerações e demandas de cada semestre letivo, como ocorreu com os semestres durante os períodos mais críticos da pandemia, em que vários ajustes tiveram de ser realizados. Temos uma supervisora administrativa que cuida da gestão de pessoas e temos um conselho escolar ativo e participativo nas decisões tomadas pela escola, principalmente na gestão financeira.

Dentre as ações que têm maior relevância para nossa unidade escolar no momento, encontra-se nossa meta de aprimoramento na implementação dos ciclos para as aprendizagens. Até a publicação das Diretrizes Pedagógicas dos CILs em 2019, não trabalhávamos com o sistema de ciclos. A partir do início do ano de 2021 debruçamo-nos sobre os documentos da SEEDF e buscamos instrumentalizar os professores para que pudéssemos efetivamente adotar o sistema de ciclos em nossa escola a partir do segundo semestre de 2022. Para tal, todos os agentes - equipe gestora, supervisão, coordenação, equipe docente e discentes - estão envolvidos. Com essa nova dinâmica, espera-se que tanto o índice de evasão quanto o de retenção diminuam, e que isso propicie o resgate das aprendizagens.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Instrumentalizar os professores acerca dos ciclos; Instrumentalizar os professores acerca das Diretrizes Pedagógicas dos CILs;	- Melhorar o entendimento de como funcionam os ciclos; - Entender o Guia Prático da Organização escolar em ciclos para as aprendizagens; - Conhecer as Diretrizes Pedagógicas dos CILs;	- Apresentação da tese de mestrado da professora Anita Angélica Cruz de Paiva Sousa; - Leitura do Guia Prático da Organização escolar em ciclos para as aprendizagens; - Estudo das Diretrizes Pedagógicas dos CILs;	Coordenadora: professora Anita Angélica Cruz de Paiva Sousa; - Diretora: professora Maria Lucielia da Silva Maia Nascimento; Supervisora: Sandra Regina Peixoto Braga;	- Reuniões de coordenação pedagógica dos meses de fevereiro e março; - Semana pedagógica do 2/2023; - Reuniões de coordenação pedagógica durante os meses de agosto e setembro;

Continuidade na implementação dos ciclos;	- Reduzir os índices de repetência e abandono do curso;	- Aprofundar as discussões com os professores acerca da avaliação formativa;	- Supervisora: Sandra Regina Peixoto Braga; - Diretora: Professora Maria Lucielia da Silva Maia Nascimento;	- Reuniões de coordenação pedagógica durante os meses de agosto, setembro e outubro;

PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

Para que a implementação dos ciclos seja mais eficaz, nas reuniões de coordenação pedagógica em grupo, temos estudado e debatido muito sobre a avaliação formativa e suas nuances. Temos discutido sobre a necessidade de readequação do planejamento (*syllabus*), o que já vem sendo feito desde o início da pandemia e temos reforçado a importância do envolvimento dos alunos em seu processo de aprendizagem. Insistimos muito na necessidade de se manter constantemente os registros das atividades e dos aspectos atitudinais dos estudantes durante todo o semestre. Estamos construindo conjuntamente um relatório de avaliação a ser utilizado ao final do semestre.

Desde o retorno das aulas durante a pandemia, temos insistido na busca ativa dos alunos infrequentes através de e-mails e telefonemas e investido nas monitorias. Os docentes têm recebido orientações quanto à importância de se proporem atividades diversificadas e de possibilitar a refacção de muitas delas após verificação de lacunas na aprendizagem de certos conteúdos. O feedback aos alunos tem feito com que eles revejam sua própria postura enquanto aprendizes de línguas estrangeiras.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Organizar o syllabus segundo as avaliações formativas;	- Readequar o syllabus segundo a organização curricular em ciclos;	- Relacionar os objetivos de aprendizagem estudados, o desempenho dos estudantes e as aulas disponíveis no semestre letivo;	- Coordenadora: Professora Anita Angélica Cruz de Paiva Sousa; - Diretora: Professora Maria Lucielia da Silva Maia Nascimento;	- 01/06/23 a 10/06/23
- Estabelecer os registros documentais acerca do desempenho do estudante;	- Determinar um modelo de relatório final de avaliação conforme a organização curricular em ciclos;	- Elaborar um modelo de relatório final de avaliação conforme a organização curricular em ciclos;	- Equipes gestora e docente;	- 10/03/23 a 31/05/23 e 08/08/23 a 30/09/23
- Diminuir os índices de abandono do curso;	- Busca ativa dos estudantes faltosos em duas etapas: Em um primeiro momento, após a	- Entrar em contato com os estudantes via telefone e e-mail, informando sobre as faltas e a possível perda da vaga, conforme	- Professor readaptado Adriano Batista de Araújo;	- 07/03/23 a 11/03/23 e 29/08/23 a 02/09/23

	primeira semana de aula e, em um segundo momento, após 30 dias letivos;	legislação vigente;		
- Oferecer aos professores diferentes exemplos de instrumentos para a avaliação formativa;	- Apropriação sobre os fundamentos da avaliação formativa;	- Propor diversas formas de avaliar formativamente;	- Diretora: Professora Maria Lucielia da Silva Maia Nascimento; - Supervisora: Sandra Regina Peixoto Braga;	- Reuniões de coordenação pedagógica durante o segundo semestre;
- Recuperar as lacunas de aprendizado;	- Refação das atividades e avaliações em que não houve efetivação da aprendizagem;	- Solicitar aos estudantes que refaçam as atividades e avaliações com vistas a revistar os erros cometidos;	- Professores e estudantes;	- Durante as aulas do segundo semestre letivo;
- Documentar o desempenho dos estudantes;	- Registro da vida escolar do estudante durante o segundo semestre letivo;	- Fazer um relatório sobre cada estudante durante o segundo semestre letivo;	- Professores;	- Durante as aulas do segundo semestre letivo;
- Oferecer feedback aos estudantes;	- Situar o estudante em seu processo de aprendizagem;	- Apresentar o feedback aos estudantes;	- Professores;	- 05/07/23 a 11/07/23; - 19/12/23 a 23/12/23;
- Aumentar o rol de atividades diversificadas e lúdicas dos professores;	- Demonstração de de atividades diversificadas e lúdicas;	- Compartilhar com os colegas atividades exitosas;	- Equipes gestora e docente;	- Reuniões de coordenação pedagógica durante o segundo semestre;
- Analisar a situação do estudante dentro do processo de ensino-aprendizagem em em contraposição ao rendimento da turma;	- Reflexão do estudante sobre as suas responsabilidades no processo de ensino-aprendizagem;	- Realizar conselho de classe participativo;	- Equipes gestora e docente;	- Ao final do primeiro bimestre de cada semestre;
- Analisar a situação do estudante dentro do processo de ensino-aprendizagem;	- Sinalização das potencialidades e fragilidades de cada estudante;	- Realizar conselho de classe;	- Equipes gestora e docente;	- 30/06/23 a 05/07/23; - 17/12/23 a 20/12/22;
- Ajudar aos professor em relação aos problemas de aprendizagem dos estudantes;	- Sugestão de metodologias para sanar os problemas de aprendizado das turmas;	- Assistir às aulas dos professores nas turmas com déficits de aprendizagem;	- Vice-diretora: Professora Maria Lucielia da Silva Maia Nascimento;	- Durante as aulas de cada semestre letivo;
- Oferecer	- Apresentação	- Comentar sobre o	- Equipe gestora;	- 04/07/23 a

feedback aos professores;	das potencialidades e fragilidades do docente;	percurso do professor ao longo do semestre letivo;		08/07/23; - 19/12/23 a 23/12/23;
- Acompanhar e aprovar as contas e obras da Unidade escolar;	- Fiscalização da prestação de contas da escola, sobretudo averiguação das obras realizadas;	- Visitar a Unidade Escolar e reunir-se para fins de acompanhamento e fiscalização das ações da escola;	- Conselho escolar;	Periodicamente a cada dois meses;
- Aprovar a escolha de coordenador da Unidade Escolar;	- Validação da gestão democrática;	- Acolher, por meio de reunião e ata, a escolha de coordenador por parte da equipe docente;	- Conselho escolar;	- Primeira semana de cada semestre letivo;
- Sensibilizar os estudantes sobre a cultura de paz.	- Promoção de leitura de textos motivadores e debates sobre a necessidade da cultura de paz e comunicação não violenta.	- Ministras aulas sobre o tema, ler textos motivadores, debater sobre o assunto; - Produzir um mural a cada 15 dias em uma língua estrangeira diferente;	- Equipe docente e estudantes;	- A cada três semanas um idioma fica responsável por montar um mural sobre a temática;

PLANO DE AÇÃO

Metas prioritárias

Aspectos	Objetivos / metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
I- Pedagógico	- Promover atividades culturais variadas;	- Obter parcerias dentro e fora da escola e valorizar talentos e saberes da comunidade; - Executar no primeiro semestre uma feira pedagógica com tema debatido por toda a equipe pedagógica e atividades na Semana da Francofonia e no segundo semestre o Halloween e Día de Los Muertos; - Buscar parcerias para saídas da escola para teatros, cinemas, palestras;	- Equipe gestora, coordenação, equipe docente e estudantes.	- Durante todo o ano.
	- Melhorar os índices de aprovação;	- Garantir avaliações formativas; - Analisar e melhorar mecanismos de avaliação; - Promover recuperação contínua; - Acompanhar notas e frequência dos alunos;	- Equipe gestora, coordenação, equipe docente;	- Durante cada semestre letivo;

		<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer projetos interventivos para recuperação de competências e habilidades; - Organizar programas de monitorias em diversos horários; - Acompanhar mais de perto a vida escolar do educando e manter diálogo com sua família; - Proporcionar um ambiente confortável e aconchegante. Melhorar o espaço físico; - Motivar uso de aulas dinâmicas e interativas; 		
	- Combater a evasão escolar;	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o relatório de infrequência atualizado e ligar para os pais e/ou para os próprios alunos quando houver muitas faltas; - Promover reuniões de pais com frequência; - Criar, quando possível, a equipe de SOE e do ANEE; 	- Equipe gestora, coordenação, equipe docente, pais e responsáveis;	- Durante cada semestre letivo;
	- Inserir cada vez mais estudantes da rede pública de ensino no CIL;	<ul style="list-style-type: none"> - Visitar as escolas antes das inscrições de cada semestre; - Divulgar por meio de faixas, cartazes e panfletos sobre as datas e as vagas; 	- Equipe gestora;	- Período de inscrição definido pela SEE;
	- Promover o projeto de estudante destaque;	- Identificar, ao final de cada semestre, o aluno destaque de cada turma e certificá-lo.	- Equipe gestora, coordenação, equipe docente;	- Ao final de cada semestre;
	- Promover o projeto de premiação do melhor trabalho do projeto oral - feira cultural;	- Identificar, ao final de cada feira cultural, o grupo que desenvolveu o melhor projeto oral e premiá-lo;	- Equipe gestora, coordenação, equipe docente;	- Ao final de cada feira cultural / projeto oral;
II - Administrativo	- Incentivar formação continuada e a valorização do professor / servidor;	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar o uso de tecnologias em sala de aula; - Acompanhar as coordenações pedagógicas e utilizá-las de maneira funcional; - Fomentar a troca de experiências e proporcionar momentos de debates, palestras e incentivar o aperfeiçoamento por meio de 	- Equipe gestora e coordenação;	- Durante todo o ano;

		<p>cursos;</p> <p>- Proporcionar confraternizações em datas especiais;</p>		
	- Aperfeiçoar o trabalho da secretaria;	<p>- Desenvolver um atendimento amplo e cordial ao público;</p> <p>- Adquirir, dentro do possível, os materiais e equipamentos necessários para o bom serviço do secretário;</p> <p>Padronizar procedimentos da secretaria;</p>	- Equipe gestora e Secretaria;	- Durante todo o ano;
	- Viabilizar e promover a gestão democrática;	<p>- Valorizar a atuação do Conselho Escolar;</p> <p>- Tornar públicas as prestações de contas do uso dos recursos do PDAF;</p> <p>- Fomentar a importância da participação e da divisão de responsabilidade de cada servidor dentro da escola;</p>	- Equipe gestora; coordenação, equipe docente, conselho escolar e comunidade;	- Durante todo o ano;
	- Promover avaliações institucionais;	- Avaliar as ações pedagógicas, administrativas e interpessoais por meio de formulários de avaliação ao final de cada semestre;	- Equipe gestora;	- Ao final de cada semestre;
III - Financeiro	- Gerir os recursos do PDAF com responsabilidade e transparência.	<p>- Traçar as prioridades de gastos por meio da gestão democrática;</p> <p>- Adquirir bens de patrimônio para garantir a ampliação do CIL;</p> <p>- Divulgar a tabela de gastos e compras;</p>	- Equipe gestora com a participação do Conselho Escolar;	- Durante todo o ano;
	- Criar APAM.	<p>- Traçar as prioridades de gastos por meio da gestão democrática;</p> <p>- Atender às necessidades imediatas dos estudantes e da escola;</p> <p>- Divulgar a tabela de gastos e compras.</p>	- Comissão de criação da APAM; - Equipe gestora com a participação do Conselho Escolar e da comunidade escolar.	- A partir da criação da APAM no mês de agosto de 2023.

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

A cada semestre, a escola propõe pelo menos um projeto para todas as LEM, por acreditar na importância dessa prática pedagógica. Dentre eles destaca-se:

- ✓ Encontro de Culturas, em que os alunos de uma mesma turma ou de turmas diferentes podem trocar conhecimentos culturais distintos a partir de determinados conteúdos estudados no semestre;

- ✓ Halloween/Día de Los Muertos, momento de diversão em que os alunos aprendem, de maneira descontraída, sobre a cultura do Halloween difundida nos Estados Unidos e do Día de los Muertos no México;

- ✓ Palestras Educativas e/ou motivacionais para estimular os alunos a partir de temas cotidianos, como, por exemplo, palestra sobre ética, sobre intercâmbio, apresentação dos alunos da escola de música, Cine Cil;

- ✓ Encontro das turmas com falantes nativos, como, por exemplo, a Charla Chilena;

- ✓ Visita ao evento Semana da francofonia;

- ✓ Visita ao evento Festival do Japão;

- ✓ Passeios a restaurantes e embaixadas de outros países;

- ✓ Peças teatrais na língua alvo;

- ✓ Dia da Ação de Graças - momento em que toda a comunidade do CIL se reúne para agradecer e compartilhar um lanche entre todos alunos, professores e servidores da escola;

- ✓ Projeto de Monitoria.

Os projetos acima citados já fazem parte do DNA do CIL e são executados anualmente. Além desses projetos já institucionalizados, alguns projetos paralelos também são desenvolvidos e outros estão sendo estruturados, tais como:

- ✓ Aulas de conversação em ambiente externo: encontros fora do ambiente escolar para conversação sobre temas atuais.

- ✓ Show de talentos: momento em que os alunos apresentam performances artísticas como dança, circo, música, dentre outros.
- ✓ Conversas culturais com nativos das línguas estrangeiras estudadas.
- ✓ Projeto Oral e de Leitura propostos pelos professores ao final de cada bimestre.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Na atual modulação, o CIL de São Sebastião conta apenas com quatro professores efetivos com exercício definitivo nesta unidade escolar. Assim, sempre que se recebe um novo servidor, solicita-se que ele leia o PPP e que faça sugestões pertinentes à realidade de nossa comunidade escolar.

Durante as reuniões de coordenação pedagógica vários itens do PPP são repassados com a equipe docente, a fim de que fiquem claras a metodologia de ensino e avaliação, a missão e a filosofia desta escola.

AVALIAÇÃO COLETIVA	<p>Ao começar cada semestre letivo, envia-se por e-mail o PPP e, posteriormente, faz-se a leitura do documento com a equipe docente nas primeiras reuniões de coordenação pedagógica;</p> <p>Realiza-se também uma reunião com o Conselho Escolar a fim de repassar os itens do PPP;</p> <p>Para os estudantes, entrega-se um guia com o resumo das informações contidas em nosso PPP;</p> <p>Para os pais e responsáveis, em reunião no início do semestre letivo, também se entrega um guia com o resumo das informações contidas em nosso PPP;</p> <p>Além disso, a Unidade Escolar conta com uma versão impressa do PPP para aqueles que queiram consultar.</p>
PERIODICIDADE	<p>O PPP da escola é avaliado duas vezes ao ano, no início do primeiro semestre e no início do segundo.</p>
PROCEDIMENTOS /INSTRUMENTOS	<p>A cada semestre letivo, abre-se uma sala de aula virtual em que toda a organização pedagógica da escola fica à disposição das equipes gestora e docente, inclusive o PPP, o qual é um arquivo que admite a inclusão de sugestão.</p> <p>Em seguida, disponibiliza-se um formulário de avaliação do PPP disponibilizado para a comunidade escolar.</p> <p>O acompanhamento do PPP se faz pela equipe gestora, equipe docente, coordenadora, Conselho Escolar e comunidade escolar como um todo.</p>
REGISTRO	<p>Ao final de cada reunião de análise do PPP, registra-se uma ata com a assinatura dos presentes.</p>

CONCLUSÃO

O CILSS foi inaugurado em março de 2016, funcionando provisoriamente até junho de 2021 no CEF CERÂMICA SÃO PAULO. Durante todo esse período, o sonho dos servidores do CILSS foi ter uma sede própria para poder ampliar a oferta de atendimento para o turno diurno - matutino e vespertino -, além de ofertar mais idiomas e o currículo pleno, ou seja, atender aos estudantes a partir do 6º ano do Ensino Fundamental.

Em junho de 2021, o CILSS finalmente foi transferido para a sua sede própria; entretanto, o sonho de ampliação de oferta tornou-se realidade parcialmente, visto que houve abertura apenas do turno vespertino. Ainda no mesmo ano, foi solicitada, pela primeira vez, a abertura do turno matutino via processo SEI. Logo veio a primeira negativa, posto que uma escola estava prestes a ser criada e a ocupar todas as salas do CILSS no turno matutino e a ocupar 6 salas no turno vespertino, inaugurava-se o CED ZUMBI DOS PALMARES.

No segundo semestre de 2022, houve a segunda tentativa de abertura do turno matutino. Um novo processo SEI foi criado na tentativa de sucesso. Novamente em vão. Uma outra escola, mais uma vez, viria ocupar as instalações da sede do CILSS. Agora se inaugurava a ESCOLA CLASSE MORRO DA CRUZ.

No dia da inauguração da Escola Classe, a Secretária de Educação Hέλvia Paranaguá garantiu que disponibilizaria a abertura do turno matutino, haja vista que a maioria dos Centros de Ensino Fundamental de São Sebastião ofertam 6ºs e 7ºs anos à tarde, o que impede que esse público tenha acesso ao estudo de língua estrangeira no CILSS.

Posteriormente, em uma reunião realizada na CRE de São Sebastião, a Coordenadora Regional, Grazielle Barroso, também mostrou-se favorável à abertura do turno matutino. Assim, pela terceira vez, esta Unidade de Ensino solicitou a ampliação da oferta no turno matutino via processo SEI no primeiro semestre de 2023 e, por hora, aguarda o trâmite do processo.

Mesmo diante de tantas dificuldades, a equipe gestora do CILSS acredita no poder transformador da educação e nas oportunidades que o estudo de uma língua estrangeira pode proporcionar, dessa forma seguirá insistindo na oferta

de um serviço de qualidade e democrático, que consiga alcançar a todos aqueles que querem fazer da educação sua arma de luta e transformação de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, 2018

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 1996**. Brasília: MEC, 1996.

_____. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Secretaria de Educação a Distância. **Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo)**. Brasília: MEC/SEED, 2011. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/index.php>>.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: aprendizagem, ensino, avaliação**. Lisboa: Asa, 2001. 279p.

DISTRITO FEDERAL, **Projeto Político – Pedagógico Professor Carlos Mota**, SEEDF, 2012.

_____. **Orientação Pedagógica – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. SEEDF, 2014.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem Institucional e em Larga Escala 2014-2016**. SEEDF, 2014.

_____. **Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas (CILs)**. SEEDF, 2019.

_____. **Cadernos do Currículo em Movimento da Educação Básica**. SEEDF, 2014.

_____. **Lei Orgânica do Distrito Federal**. Disponível em: www.fazenda.df.gov.br.

_____. **Plano Distrital de Educação (PDE) 2015 – 2024**. SEEDF, 15/04/2014.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica**. Brasília-DF, 2014.

ESTEBAN, M. T. (Org.) (2003). **Escola, Currículo e Avaliação**. Série Cultura Memória e currículo, vol. 5. São Paulo: Cortez.

GADOTTI, M. (1984). **Educação e poder: introdução à Pedagogia do conflito**. São Paulo: Cortez.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42.^a edição.